



MINISTÉRIO DA ECONOMIA E COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL

Relatório e Contas Exercício 2015



EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS

Índice

1. INTRODUÇÃO	2
1.1 Caraterização	3
1.2 Organização	3
1.3 Estrutura.....	4
1.4 Legislação e normas aplicadas à atividade	4
2. ATIVIDADE PORTUÁRIA.....	6
2.1 Movimento Geral do Porto	6
2.2 Movimento de Mercadoria Segundo Tipo de Produto.....	7
2.3 Movimento Contentores	9
3. ANÁLISE DE CONTAS DE PROVEITOS E CUSTOS DE 2015.....	9
3.1 Fontes de Informação.....	9
3.2 Análise dos Proveitos.....	10
3.2.1 Análise global dos proveitos.....	10
3.2.2 Produção Vendida	11
3.2.3 Proveitos Diversos	12
3.3 Análise aos custos do exercício	14
3.3.1 Análise global aos custos	14
3.3.2 Materiais e Fornecimento	15
3.3.3 Serviços consumidos.....	15
3.3.4 Custo e perdas diversas	16
3.3.5 Custo com pessoal	17
3.3.6 Impostos, Taxas e Juros Suportados.....	18
3.3.7 Amortização e Provisões	19
4. ANÁLISE AS CONTAS DO BALANÇO	20
4.1. Contas do Ativo	20
4.1.1 Imobilizado	20
4.1.2 Existência.....	20
4.1.3 Créditos a curto prazo	20
4.1.4 Pessoal e Devedores Diversos	22
4.1.5 Disponibilidade.....	22
4.1.5.1 Bancos.....	22
4.1.5.2 Caixa	23
4.2. Contas do Passivo	23
4.2.1 Débitos a curto prazo	23
4.2.2 Estado.....	24
4.2.3 Credores Diversos.....	24

4.2.4	Reservas.....	25
4.2.5	Resultados Transitados.....	25
5.	INDICADORES RELEVANTES	25
5.1.1	Principais Rácios	25
5.1.2	Fluxo Caixa	26
5.1.3	Varição Fundo Maneio	26
5.1.4	Varição Capital Próprio	27
6.	PERSPETIVAS PARA 2016	27
7.	RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	28

1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas da ENAPORT, é reportado à data de 31 Dezembro de 2015 e tem como objetivo fazer o ponto da situação das principais contas do balanço e demonstração de resultados, bem como uma avaliação rigorosa de custos e proveitos e seu reflexo nas componentes técnicas no exercício de 2015.

Desde modo, procura-se na análise, estabelecer indicadores de comportamento estruturais sobre atividade da ENAPORT no exercício de 2015 e na medida possível, avaliar o seu comportamento e evolução relativamente ao exercício de 2014.

Indicadores de gestão mais relevantes

Apesar das dificuldades encontradas, com a dinâmica pela atual equipa de gestão, coadjuvada com o esforço conjuntos de todos os colaboradores, numa gestão meramente participativa e de interação nas sublimes decisões tomadas com intuito de se atingir os objetivos definidos, das metas traçadas, das atividades previstas para ano de 2015, a ENAPORT conseguiu realizar no período em análise com recurso a fundos próprios de financiamento o seguinte:

➤ **Para a melhor operacionalização do porto**

- Aquisição de um rebocador de 2.800 HP, com capacidade suficiente para auxiliar nas atividades de embarque e descarga de contentores na zona portuária e não só;
- Aquisição de uma barça com capacidade média de transporte de 30 contentores;
- Aquisição de uma empilhadora;
- Retorno de cerca de 5000 contra 2500 do ano de 2014, que se encontravam parqueadas nas instalações portuárias desde 2012 e que comprometiam o normal desenvolvimento das atividades do porto em termos de congestionamento do parque de contentores e não só;
- A demolição de armazéns, que já não configuravam com o atual modelo de transporte marítimos, ou seja mercadorias contentorizadas, ao invés de mercadorias a granel, que exigiam existência de infraestruturas de armazenagem o que permitiu aumentar o parque de estacionamento de contentores para embarque em cerca de mais 400 contentores;
- Reabilitação do rebocador “Ana Chaves” e outros equipamentos acessórios de atividades portuárias, como empilhadoras, guas e outras máquinas;
- Reabilitação e requalificação do armazém N°1.

➤ **Ao nível de Recursos Humanos**

- Promoveu-se a participação do pessoal em várias ações de formação, tanto a nível interno, como externo em diversas matérias, como recursos humanos, contabilidade, gestão e outros;
- Onze técnicos da ENAPORT frequentaram em Portugal, a formação de Segurança Básica, para os marítimos, e a conseqüente certificação dos mesmos, condição indispensável para exercerem as atividades de marítimos qualificados.

➤ **Interação com administrações congéneres dos PALOPs e da CPLP**

- Estabelecimento de Protocolo de Cooperação com Porto de Leixões;
- Participação da conferência da APLOP em Maputo e Cabo Verde.

➤ **Ao nível Financeiro**

- Foi feita a reestruturação a nível do departamento financeiro de forma a garantir que a partir deste exercício as demonstrações financeiras (Balanço, Demonstração de Resultados e respetivos anexos), refletem de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da ENAPORT.

1.1 – CARATERIZAÇÃO

A ENAPORT é uma empresa coletiva de direito público, dotada de responsabilidade e capacidade jurídicas próprias e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, nos termos nº1 do seu Estatuto, aprovado pelo Decreto-Lei nº15/2004 de 30 de Dezembro.

Nos termos do nº1 do artigo 2º do seu Estatuto, a ENAPORT tem por objetivo a administração dos portos e fundeadouros de S. Tomé e Príncipe, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe estejam ou venham a estar cometidas, visando a exploração, gestão e desenvolvimento dos portos de S. Tomé e Príncipe, prestação de serviços aos navios, às mercadorias, que transitam pelos portos e aos utentes portuários, bem como a manutenção da segurança da navegação na sua área de jurisdição.

1.2 – ORGANIZAÇÃO

A administração ENAPORT, durante exercício de 2015, conheceu os seguintes responsáveis:

Quadro 1 - Relação Nominal dos Responsáveis

Responsáveis	Cargo	Período de Responsabilidade
Alexandre Guadalupe	Diretor geral	01/1/2015 à 31/12/2015
Genoveva Costa	Diretora Financeira	01/1/2015 à 31/12/2015
Adriano Rosa Monte	Diretor Técnico	01/1/2015 à 31/12/2015

1.3 ESTRUTURA

A direção da ENAPORT está a cargo de um Diretor Geral, a quem compete desenvolver atividades orientadas para a planificação, reestruturação e a administração dos serviços, garantindo a aplicação das leis em vigor.

A atual estrutura da ENAPORT é a seguinte:

- Direção Geral
- Conselho Fiscal
- Conselho Direção

- Conselho portuário

1.4 LEGISLAÇÃO E NORMAS APLICADAS À ATIVIDADE

- Decreto-Lei n.º. 48/78 -Lei orgânica das Empresas Estatais
- Decreto n.º. 1/81 - Aprova « instruções » sobre a utilização do plano de contas de contabilidade nas Empresas Estatais da República Democrática de S.Tomé e Príncipe
- Decreto n.º. 22/89 - Regulamento de Tarifas Portuárias
- Lei n.º 1/90 - Lei de Segurança Social
- Lei 04/92 - Lei da Greve
- Lei n.º. 5/92 - Lei Sindical
- Lei n.º. 6/92 - Regime Jurídico das Condições Individuais de Trabalho
- Lei 14/92 - Lei Quadro da Reforma das Empresas Estatais
- Decreto-Lei n.º. 8/93 - Estabelece despesas de remuneração e prémios atribuídos as entidades e os funcionários públicos
- Decreto-Lei n.º. 10/93 - Código Geral Tributário
- Despacho 14/93 - Tabela de subsídio diário de viagem
- Decreto n.º. 46/93 - Regulamento geral das amortizações e reintegrações
- Decreto-Lei n.º. 16/94 - Plano OCAM de Contabilidade Geral
- Lei 1/97 - Estatuto remuneratório dos titulares de cargos políticos
- Lei 2/97 - Estatuto remuneratório do regime geral da função pública
- Lei 5/97 - Estatuto da Função Pública
- Despacho conjunto 01/99 - Isenção da taxa do porto

- Despacho 14/99 - Isenção das taxas portuárias dos produtos doados ao
 Governo
- Decreto-Lei n.º. 01/2000 - Nova pauta aduaneira
- Decreto-Lei n.º. 15/2004 - Estatutos da ENAPORT
- Decreto-Lei n.º. 7/2005 - Taxa de Imposto de Selo
- Lei n.º 08/2009 - Aprova o Regulamento de Licitação e Contratações
- Lei n.º. 10/2009 - Alteração ao Código do Imposto sobre o Rendimento de
 Pessoas Colectivas
- Lei n.º 11/2009 - Alteração ao Código do Imposto sobre o Rendimento de
 Pessoas Singulares
- Decreto Lei n.º. 22/2011 – Aprova o Regime Jurídico das Empresas
 Públicas e do Sector Empresarial Público
- Decreto Lei n.º. 23/2011 – Aprova Estatuto de Gestores Públicos

2. ATIVIDADE PORTUÁRIA

2.1 Movimento Geral do Porto

Em 2015 escalaram os Portos de Ana Chaves, de Pinheira, de Fernão Dias e de Neves 143 navios, com um total de arqueação bruta de 1.503.914,8 GT, dos quais quatro arvoraram bandeira nacional e 139 estrangeira.

Comparando com ano de 2014, verificou-se um decréscimo no número de navios entrados de 10,1 %.

Do total de navios que escalaram os supracitados Portos, 96 efetuaram operações comerciais (operação carga / descarga), 47 navios efetuaram outras operações, nomeadamente troca de tripulantes e marinheiros, reabastecimento de combustível, embarque e desembarque de passageiros, desembarque de bagagem de membro da tripulação doente, estacionamento, transbordo de pescado e assistência médica.

A média de permanência dos navios de Longo Curso no porto Ana Chaves em 2015 foi de aproximadamente 3 dias.

Quadro 2 – Movimento Geral do Porto

MOVIMENTO GERAL	2014	2015	Taxa Variação, (%)
Nº NAVIOS ENTRADOS			
TOTAL	159	143	-10,1
LONGO CURSO	69	65	-5,8
OUTROS*	90	78	-13,3
QUANTIDADE MOVIMENTADA (ton)			
TOTAL	168 475,8	159 147,3	-5,5
SAÍDA	5 826,7	4 765,7	-18,2
ENTRADA	162 649,1	154 381,6	-5,1

2.2 Movimento de Mercadorias Segundo Tipo de Produtos

As mercadorias movimentadas em 2015 totalizaram 159.147,3 toneladas, representando uma diminuição de 5,5% relativamente ano de 2014 em que foram movimentadas 168.475,8 toneladas.

Nos granéis líquidos movimentaram-se 47.996,3 toneladas, correspondendo a um decréscimo de 2,8% e no seu conjunto totalizaram 30,2% de todas mercadorias movimentadas.

As mercadorias importadas apresentaram um decréscimo de 5,1% comparando com 2014, enquanto, que as exportações também registaram uma diminuição na ordem de 18,2%.

Quadro 3 – Movimento de Mercadorias segundo o Tipo de Produtos

TIPO DE PRODUTOS	2014	2015	Toneladas
			Taxa Variação, (%)
CARGA GERAL- IMPORTADAS			
TOTAL	111 928,8	106 385,3	-5,0
PRODUTOS ALIMENTARES	37 178,6	35 846,4	-3,6
BEBIDAS	14 041,0	11 908,3	-15,2
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	38 759,7	37 028,0	-4,5
VEÍCULOS	1 980,8	1 781,7	-10,1
MERCADORIAS DIVERSAS	19 968,7	19 820,9	-0,7
GRANEIS LÍQUIDOS			
COMBUSTÍVEL	49 384,3	47 996,3	-2,8
TOTAL	161 313,1	154 381,6	-4,30
CARGA GERAL- EXPORTADAS			
	5 022,5	4 657,1	-7,3
TOTAL MOVIMENTADAS	166 335,6	159 038,7	-4,4

2.3 Movimento dos contentores

A contentorização representou 54,8% do total da carga manipulada, ou seja, 87.246,3 toneladas, como resultado de contentores manuseados, sendo 4.914 cheios e 4613 vazios correspondentes a 10.235 TEUS.

Foram descarregados 4.573 contentores cheios correspondentes a 82.678,4 toneladas e embarcadas 4.954 contentores (341 cheios e 4.613 vazios) equivalentes a 5.401,6 toneladas.

A produtividade média foi 96,5 toneladas por hora de estadia dos navios de Longo Curso.

ENAPORT - Relatório e contas do ano 2015

CONTENTOR	2014			2015		
	CARGA	DESCARGA	TOTAL	CARGA	DESCARGA	TOTAL
Dimensões:						
10'	0	0	0	0	6	6
20'	3 802	4 475	8 277	4 601	4 209	8 810
40'	154	104	258	151	99	250
40' HC	146	236	382	202	259	461
Nº Contentores - Total	4 102	4 815	8 917	4 954	4 573	9 527
sendo:						
Cheios	378	4 810	5 188	341	4 573	4 914
Vazios	3 724	5	3 729	4 613	0	4 613
TEUS - Total	4 400	5 155	9 555	5 307	4 928	10 235

3. ANÁLISE DE CONTAS DE PROVEITOS E CUSTOS DE 2015

3.1 Fontes de informação

A análise às contas da ENAPORT de 2015 e as comparações retrospectivas são feitas com base nos dados de contabilidade e no Relatório e Contas dos anos anteriores.

Os valores em Euros e dólares foram obtidos através da conversão dos valores do Balanço e Demonstração de Resultados de 2015, à data de 31 de Dezembro de 2015.

As principais tabelas que fundamentam a análise aos Proveitos, Custo e Contas do Balanço, encontram – se nos anexos a este relatório.

3.2 Análise de Proveitos

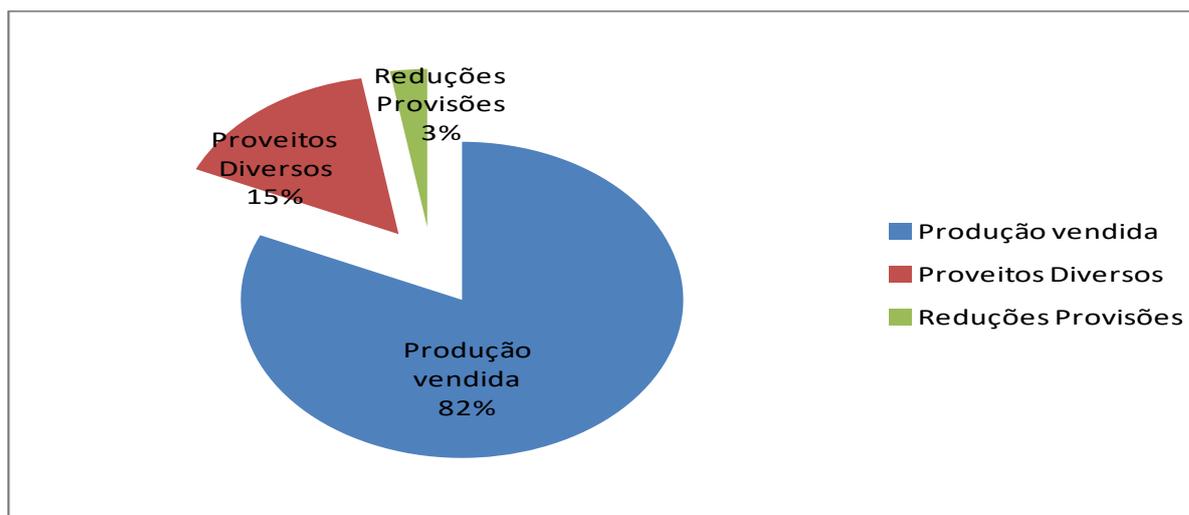
3.2.1 Análise global dos Proveitos

Constituem receitas da ENAPORT, conforme o artigo 32º do seu estatuto, as provenientes de origem ordinárias e extraordinárias, mais concretamente os direitos portuários, o produto das taxas por utilização de equipamentos, materiais e fornecimentos e produtos de licenças concedidas, bem como os rendimentos obtidos por aluguer de terrenos e instalações, ocupação de espaços que façam parte do domínio portuário.

Os proveitos totais da ENAPORT, no exercício de 2015 atingiram o montante total de 87.179 bilhões de Dobras. Da análise ao quadro 2 pode-se constatar que neste exercício houve um aumento dos proveitos no valor de 14.329 bilhões de Dobras, o que corresponde uma variação positiva de 20,33 % em relação ao exercício anterior.

Quadro 5 - Proveitos segundo a natureza em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
71	Produção vendida	52.668.055.996,00	71.234.160.447,59	18.566.104.451,59	35,25%
74	Proveitos Diversos	17.827.179.443,00	13.589.859.127,74	-4.237.320.315,26	-23,77%
78	Reduções Provisões		2.355.000.000,00	2.355.000.000,00	
Total		70.495.235.439,00	87.179.019.575,33	14.328.784.136,33	20,33%



Em termos gerais, a principal fonte de receitas da ENAPORT teve origem na produção vendida, com o valor em 2015 de 71,234 bilhões de dobras, o que corresponde 82 % da faturação, enquanto outras receitas atingiram o montante de 15.945 bilhões dobras, correspondente a 18 % de proveitos.

Quanto a variação positiva registada na produção vendida e variação negativa verificada outros proveitos, está identificada mais pormenorizadamente nos pontos seguintes do relatório (2.2.2 e 2.2.3).

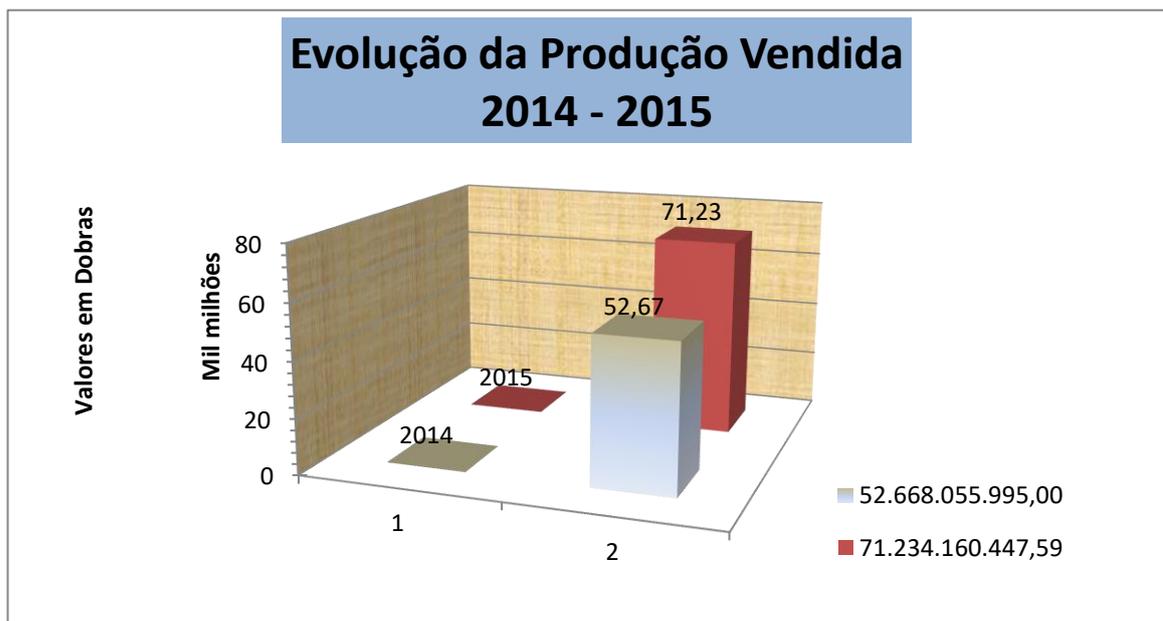
3.2.2 Produção Vendida

A produção vendida corresponde as receitas provenientes de estacionamento e acostagem, taxas de importação, taxas de exportação, aluguer de equipamentos e outros serviços (embarque e desembarque de passageiros, fornecimento água e eletricidade).

A produção vendida, no ano de 2015, relativamente ano de 2014, aumentou 35,25% em termos médios, essencialmente resultante da evolução positiva da taxa de importação, taxa de exportação e aluguer de equipamentos, estacionamento e acostagem, 14,72 %, 70,00%, 55,48 % e 77,74 % respetivamente.

Quadro 6 - Produção vendida em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
71	Estacion. e Acostagem	1.835.468.577,00	3.262.325.644,19	1.426.857.067,19	77,74%
71	Taxa Importação	31.520.542.789,00	36.159.951.905,00	4.639.409.116,00	14,72%
71	Taxa Exportação	10.844.739.122,00	18.438.108.076,50	7.593.368.954,50	70,02%
71	Aluguer Equipamentos	8.452.296.371,00	13.141.451.585,90	4.689.155.214,90	55,48%
71	Outros Serviços	15.009.136,00	232.323.236,00	217.314.100,00	1447,88%
Total		52.668.055.995,00	71.234.160.447,59	18.566.104.452,59	35,25%



3.2.3 Proveitos Diversos

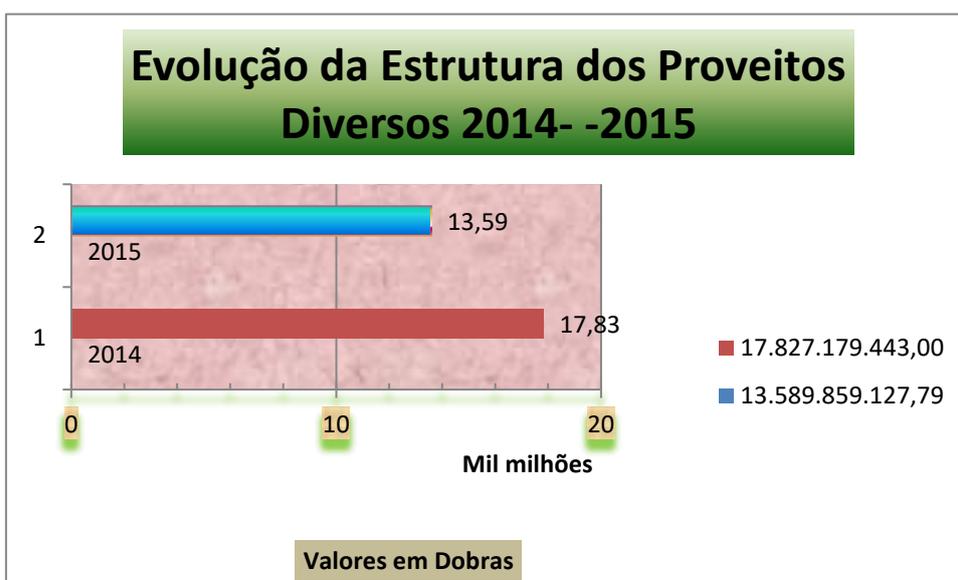
Incluem nesta classe as receitas provenientes de sobretaxas cobradas, abertura e atrancamento, estiva e outros ganhos.

No exercício de 2015, comparativamente a 2014 houve uma variação negativa de 23,77 %, sendo as rubricas sobretaxas, abertura e atrancamento que mais contribuíram a referida variação.

Por outro lado, com aplicação rigorosa do artigo 19º do Regulamento das Tarifas portuárias, também contribui para um decréscimo nestas rubricas.

Quadro 7 - Proveitos Diversos em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
74	Sobretaxas	1.273.748.048,00	233.658.555,25	-1.040.089.492,75	-81,66%
74	Abertura e Atrancamento	11.021.883.786,00	4.293.121.316,00	-6.728.762.470,00	-61,05%
74	Estiva	2.883.201.170,00	3.473.429.090,34	590.227.920,34	20,47%
74	Outros Ganhos	2.648.346.439,00	5.589.650.166,20	2.941.303.727,20	111,06%
Total		17.827.179.443,00	13.589.859.127,79	-4.237.320.315,21	-23,77%



Por último, é importante salientar que no exercício de 2015, na rubrica proveitos diversos (conta 78), por recomendação do Relatório de Inspeção Geral Finanças foi contabilizado anulação da provisão para riscos e encargos no montante de 2.355 bilhões de dobras.

3.3 ANÁLISE AOS CUSTOS DO EXERCÍCIO

3.3.1 Análise global aos custos

O quadro 5 fornece a estrutura de custos da ENAPORT em 2015 e 2014, principais dados a reter são os seguintes:

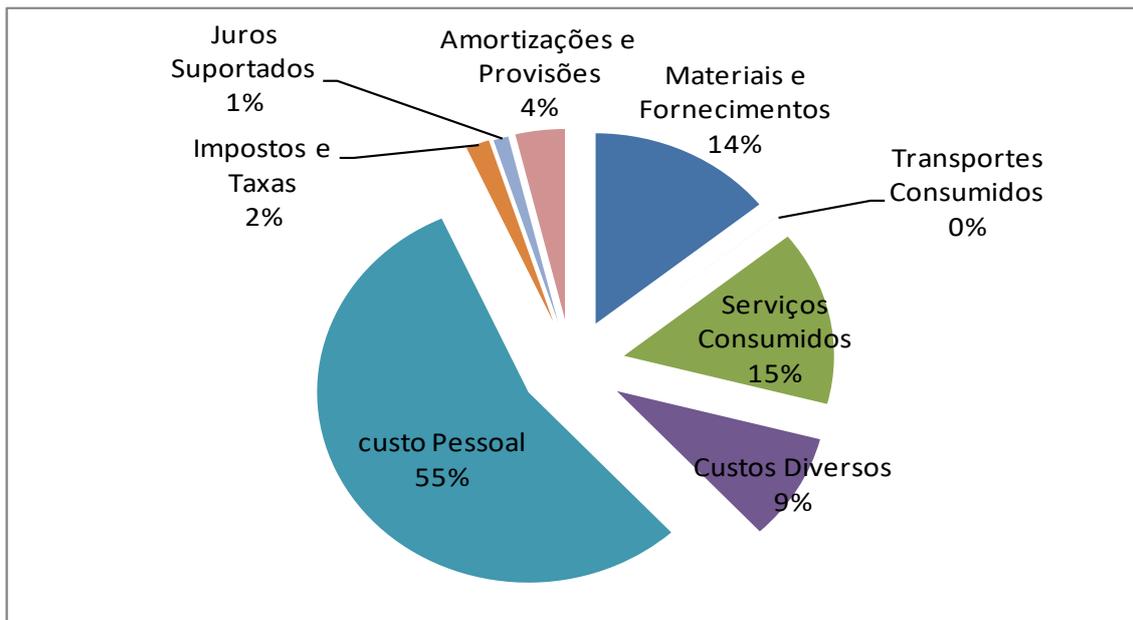
O ano de 2015 apresenta um aumento de 23,33 % nas despesas globais quando comparado com ano anterior. Mas, por outro lado, deve-se tomar em conta o aumento global de proveitos de 20,33% em 2015 comparativamente com ano de 2014.

Com a reestruturação contabilística no exercício de 2015, originou algumas variações na estrutura de custos da ENAPORT comparativamente com ano de 2014.

O comportamento destas rubricas, serão analisadas mais pormenorizadamente nos pontos seguintes:

Quadro 8 - Despesas segundo a natureza em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
61	Materiais e Forn.	9.593.441.030,00	12.271.403.427,44	2.677.962.397,44	27,91%
62	Transportes cons.		4.800.000,00	4.800.000,00	
63	Serviços Consumidos	5.728.960.463,00	12.802.761.111,79	7.073.800.648,79	123,47%
64	Custos Diversos	14.918.998.228,00	7.816.788.961,22	-7.102.209.266,78	-47,61%
65	custo Pessoal	34.613.834.302,00	47.535.446.715,39	12.921.612.413,39	37,33%
66	Impostos e Taxas	640.496.446,00	1.559.655.573,50	919.159.127,50	143,51%
67	Juros Suportados	219.572.268,00	995.276.951,30	775.704.683,30	353,28%
68	Amortizações Prov.	4.233.268.265,00	3.279.143.092,45	-954.125.172,55	-22,54%
Total		69.948.571.002,00	86.265.275.833,09	16.316.704.831,09	23,33%



3.3.2 Materiais e Fornecimento

Os Materiais e Fornecimentos, no exercício de 2015, atingiram o montante total de 12.271 bilhões de dobras. Comparativamente ao ano de 2014, houve um aumento desta rubrica em 27,91%. As rubricas que mais contribuíram para este aumento foi o com deslocações e estadas (custo de viagens e estadia dos técnicos da ENAPORT que frequentaram a formação de segurança Básica, para marítimos, e conseqüente certificação dos mesmos) e fornecimento de combustível.

O aumento na rubrica de combustível, deve-se ao facto, que ao contrário de 2014, havia várias rubricas para despesas com combustível, em 2015 foi contabilizado todos as despesas com combustível numa única rubrica.

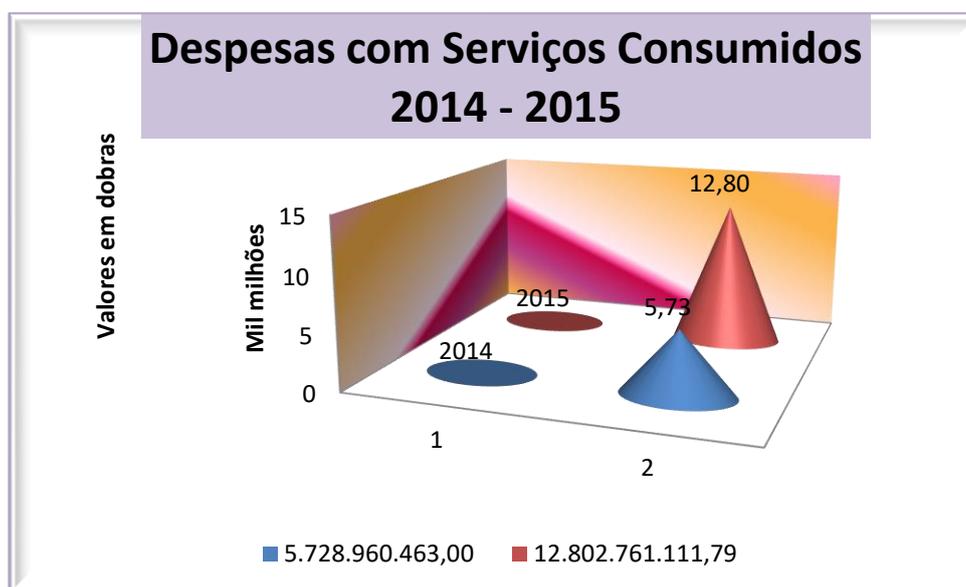
3.3.3 Serviços Consumidos

Em 2015 o valor desta rubrica atingiu 12.803 bilhões de dobras. Comparativamente a 2014, houve um aumento significativo com serviços consumidos. As rubricas que mais contribuíram para aumento foram Aluguer de máquinas e manutenção e reparação de máquinas.

É importante salientar, que o aumento da rubrica Aluguer de Máquinas, é justificada com a necessidade neste exercício de aluguer de barças e rebocador para operacionalidade do porto.

Quadro 9 - Despesas com Serviços Consumidos em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
63	Aluguer máquinas	730.596.583,00	6.211.659.708,06	5.481.063.125,06	750,22%
63	Honorários	1.211.636.060,00	1.085.133.845,50	-126.502.214,50	-10,44%
63	Manutenção	1.974.853.120,00	3.175.767.452,73	1.200.914.332,73	60,81%
63	Outros Serviços	1.811.874.700,00	2.330.200.105,50	518.325.405,50	28,61%
Total		5.728.960.463,00	12.802.761.111,79	7.073.800.648,79	123,47%



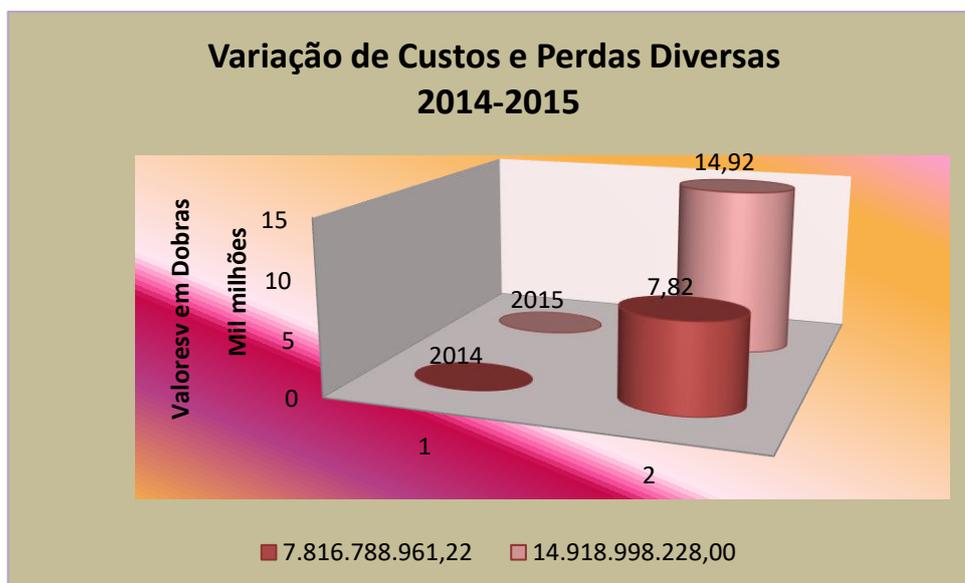
3.3.4 Custo e Perdas Diversas

No exercício de 2015, houve uma diminuição nesta rubrica de 7.102 bilhões de dobras, comparando com ano de 2014. As rubricas que mais contribuíram para este decréscimo foram Emolumentos e Despesas com navio Príncipe.

Importa referir, que a variação positiva verificada na rubrica emolumentos justifica, pelo facto de que por recomendação do Relatório de Inspeção Geral de Finanças relativo exercício de 2014, passou a ser contabilizado em 2015 todas as despesas pagas de emolumentos aos trabalhadores na rubrica Custo com Pessoal.

Quadro 10 Custo e Perdas Diversas em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
64	Emolumentos	10.366.601.278,00	0,00	-10.366.601.278,00	100,00%
64	Despesas com Delegação Príncipe	1.206.474.711,00	2.984.466.656,50	1.777.991.945,50	147,37%
64	Despesa Navio Príncipe	1.123.562.014,00	152.500.000,00	-971.062.014,00	-86,43%
64	Outras Despesas	2.222.360.225,00	4.679.822.304,72	2.457.462.079,72	110,58%
Total		14.918.998.228,00	7.816.788.961,22	-7.102.209.266,78	-47,61%



3.3.5 Custo com Pessoal

A estrutura e mobilidade de pessoal podem ser resumidos nos quadros que se seguem:

PESSOAL EFECTIVO AO SERVIÇO POR ESPECIALIZAÇÃO	NUMERO
1 – Direção Geral	3
2 – Outras Chefias	14
3 – Administrativos	31
4 – Técnicos	12
5 – Outros	88
TOTAL	148

ENAPORT - Relatório e contas do ano 2015

Em 2015 houve ligeiro aumento de pessoal comparativamente ao ano de 2014. Com aquisição do rebocador e barça, houve a necessidade de recrutar novos técnicos.

As despesas com pessoal em 2015 aumentaram em termos nominais 37,33 % comparativamente com 2014.

Dos valores registados nesta rubrica, conforme demonstrado no quadro 8, há a reter as principais variações:

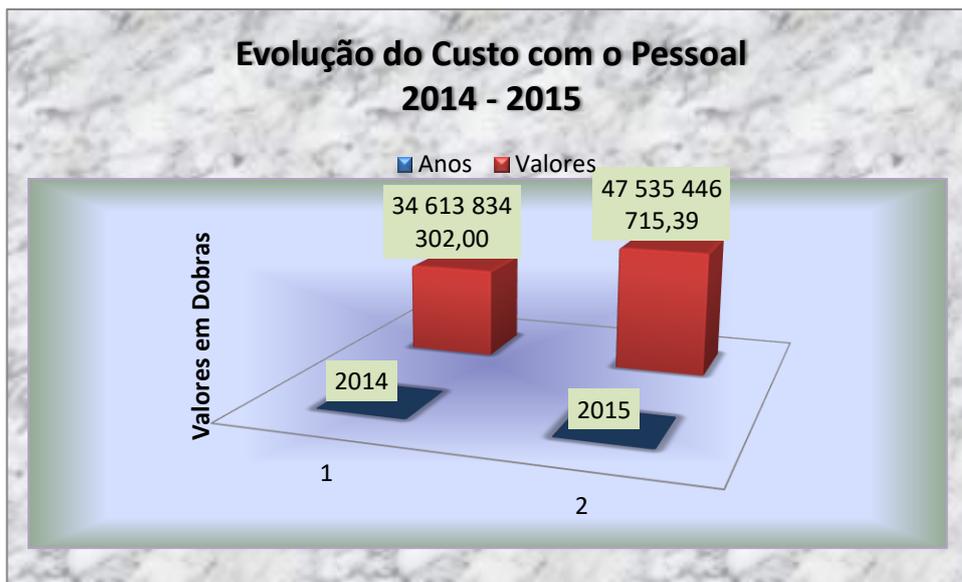
- Salários de efetivos houve uma variação negativa de 16,39 % em relação ano anterior;
- Salários de Contratados houve uma variação positiva de 53,78 %;
- Subsídio e gratificações diminuí 9,48%;
- Com aumento da faturação da produção vendida em relação 2015 de 35,25%, houve um aumento de pagamento de horas Extraordinárias, Emolumentos;
- Outros Custos com pessoal também diminuí em 42,52% em relação ao exercício anterior.
- Mais uma vez, é importante salientar que a rubrica de Emolumentos atingiu o montante de 14.193 bilhões de dobras em 2015, resultado de cumprimento das recomendações da Inspeção Das Finanças.

O quadro 8 reflete o aumento dos custos com pessoal, que se deve essencialmente ao aumento do efetivo das operações (em número 19), para dar cobertura aos trabalhos do rebocador e barça (novos equipamentos adquiridos).

Tudo visto, retirando os 14.193 bilhões de dobras que foram contabilizados em 2015 como custo com Pessoal, podemos concluir que no exercício de 2015 registou uma diminuição de custo com Pessoal de 3,7 % em relação exercício de 2014.

Quadro 11 Custo com Pessoal em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
65	Salário Efetivos	12.200.661.747,00	14.200.844.007,50	2.000.182.260,50	16,39%
65	Salário Contratados	2.528.035.857,00	1.168.412.260,00	-1.359.623.597,00	-53,78%
65	Subsídio e Gratificações	11.236.517.087,00	10.171.824.466,39	-1.064.692.620,61	-9,48%
65	Horas Extras e Emolumentos	2.811.949.290,00	4.446.898.644,00	1.634.949.354,00	58,14%
65	Emolumentos		14.192.790.246,00	14.192.790.246,00	
65	Outros Custo Pessoal	5.836.670.321,00	3.354.677.091,50	-2.481.993.229,50	-42,52%
Total		34.613.834.302,00	47.535.446.715,39	12.921.612.413,39	37,33%



3.3.6 Imposto, Taxas e Juros Suportados

No que respeita impostos e taxas, esta rubrica atingiu o montante de 1.560 bilhões de dobras, que comporta imposto de selo 89.006 milhões, taxas aduaneiras 1.471 bilhões.

Comparativamente com ano anterior, houve uma variação negativa de 920 milhões dobras correspondente a um aumento 59%. Este aumento justifica com os investimentos efetuados pela ENAPORT em 2015. Pagamento de taxas aduaneiras contribui bastante para a variação negativa verificada.

A rubrica Custos financeiros, em 2015, é composta por despesas bancárias (993 milhões de dobras) representado em termos relativos, 1,15 % dos custos totais registados neste exercício.

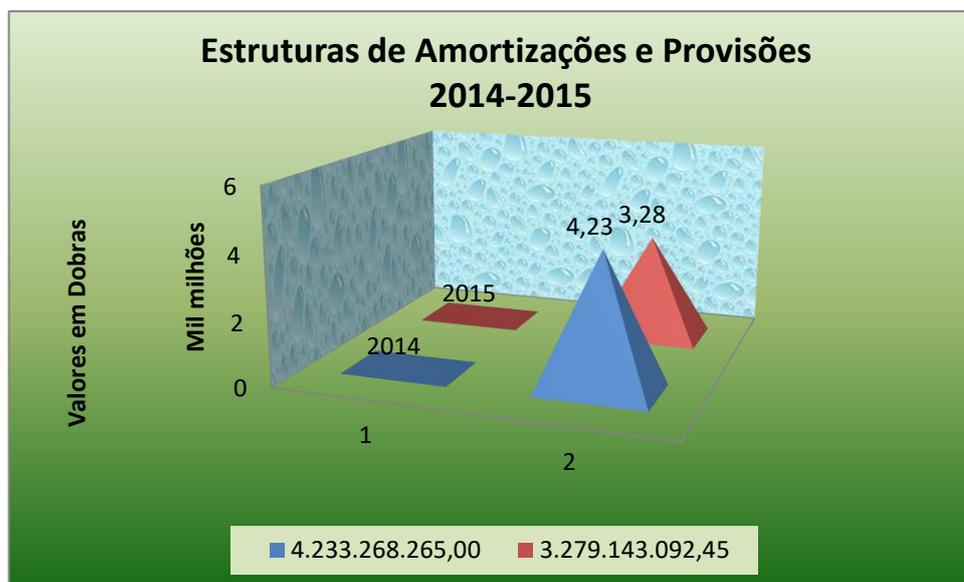
O aumento desta rubrica em comparação com ano anterior, deve se ao rigor nas reconciliações bancárias efetuadas no exercício de 2015.

3.3.7 Amortização e Provisão

As amortizações em 2015 sofreram um aumento de 1.401 bilhões de dobras, o que corresponde um aumento de 74,58 % comparativamente com ano de 2014. Estão na origem desta variação, os investimentos efetuados em 2015, sendo os mais significativos aquisição de um rebocador, aquisição de uma barça e aquisição de uma empilhadora.

Quadro 12 - Amortizações e Provisões em 2014 e 2015

Contas	Designação	Exercícios		Variação	
		2014	2015	Valor	%
68	Amortização	1.878.268.265,00	3.279.143.092,45	1.400.874.827,45	74,58%
68	Provisão	2.355.000.000,00		-	100,00%
Total		4.233.268.265,00	3.279.143.092,45	-954.125.172,55	-22,54%



4 ANÁLISE AOS CONTAS DO BALANÇO

4.1 Contas do Ativo

4.1.1 Imobilizado

Durante o exercício de 2015, imobilizado incorpóreo não sofreu qualquer variação comparativamente a 2014, enquanto, que imobilizado corpóreo houve acréscimo de 25.232 bilhões de dobras, resultado de novos investimentos efetuados.

Imobilizado líquido cresceu 21.237 bilhões de dobras comparativamente com ano anterior, resultado dos investimentos efetuados em 2015.

Imobilizações Corpóreas - Situação em 31.12.2015

Quadro 13

Rubrica	Valores Brutos	Amortizações Acumuladas	Valores Líquidos
Imobilizado Corpóreo			
Valor em 31.12.2014	47.436.790.451,00	38.691.922.598,79	8.744.867.852,21
Valor em 31.12.2015	72.668.512.703,99	42.686.171.127,95	29.982.341.576,04
Edifícios não residenciais	4.803.520.270,14	1.543.280.006,64	3.260.240.263,50
Equipamento Transporte	5.131.900.193,62	4.395.504.360,27	736.395.833,35
Equipamento Básico	56.250.631.896,99	31.909.314.723,14	24.341.317.173,85
Equipamento Escritório	3.590.497.685,17	2.739.794.599,38	850.703.085,79
Mobiliário Escritório	1.096.374.586,36	685.898.458,82	410.476.127,54
Mobiliário Doméstico	79.333.467,22	43.242.581,55	36.090.885,67
Outras Imobilizações Corpóreas	1.716.254.604,49	1.369.136.398,15	347.118.206,34
Variações de 2014 para 2015	25.231.722.252,99	3.994.248.529,16	21.237.473.723,83
Imobilizado Incorpóreo			
Valor em 31.12.2014	709.396.202,76	709.396.202,76	0,00
Valor em 31.12.2015	709.396.202,76	709.396.202,76	0,00

4.1.2 Existências

As existências registadas no balanço, era de 2.408 bilhões de dobras, dizem respeito a:

- Materiais Manutenção das máquinas;
- Peças para manutenção das viaturas;
- Materiais de escritórios e outros.

Comparativamente com ano anterior houve um aumento de 1.850 bilhões de dobras, resultado de o inventário rigoroso efetuado em 31 de Dezembro de 2015.

4.1.3 Créditos a curto Prazo

No final do ano de 2015, a rubrica de clientes registava um saldo devedor líquido de 25.393 bilhões de dobras que resultava de saldos de clientes conta corrente dobras, cliente conta corrente dólares, cliente conta corrente Euros e cliente cobranças duvidosas, deduzindo adiantamentos dos referidos clientes.

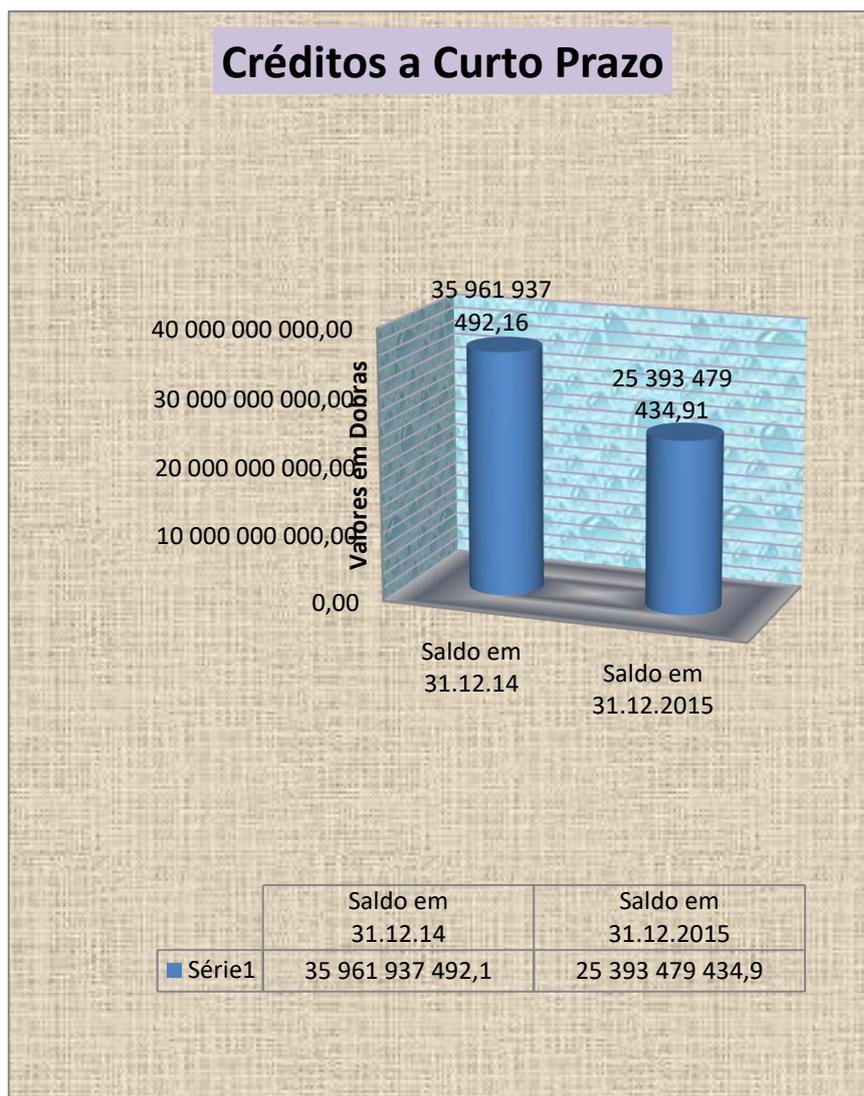
Em 2015 houve um decréscimo de 10.568 bilhões de dobras comparativamente com ano anterior, resultado de um controlo rigoroso em 2015 das contas correntes de clientes, bem como uma política rigorosa de cobranças das dívidas.

É importante salientar, que grande parte de cliente com dívida corresponde ao setor estatal.

Créditos a curto Prazo - Situação em 31.12.2015

Quadro 14

Rubrica	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.2015	Variações
Cientes Dobras	44.997.748.776,23	21.766.315.331,16	-23.231.433.445,07
Cientes Dolares	26.700.858.996,00	7.182.019.932,82	-19.518.839.063,18
Cientes Euros	1.141.369.033,00	0,00	-1.141.369.033,00
Cientes Cobrança Duvidosa	174.329.588,93	174.329.588,93	0,00
Adiantamentos Clientes	37.052.368.902,00	3.729.185.418,00	-33.323.183.484,00
Saldo	35.961.937.492,16	25.393.479.434,91	-10.568.458.057,25



4.1.4 Pessoal e Devedores e Credores Diversos

No final do exercício de 2015, a rubrica de pessoal regista um saldo credor de 94 milhões de dobras, que corresponde adiantamento ao pessoal por conta de GGA e retenção para sindicato. Estes montantes ficarão regularizados no início do próximo exercício.

4.1.5 Disponibilidade

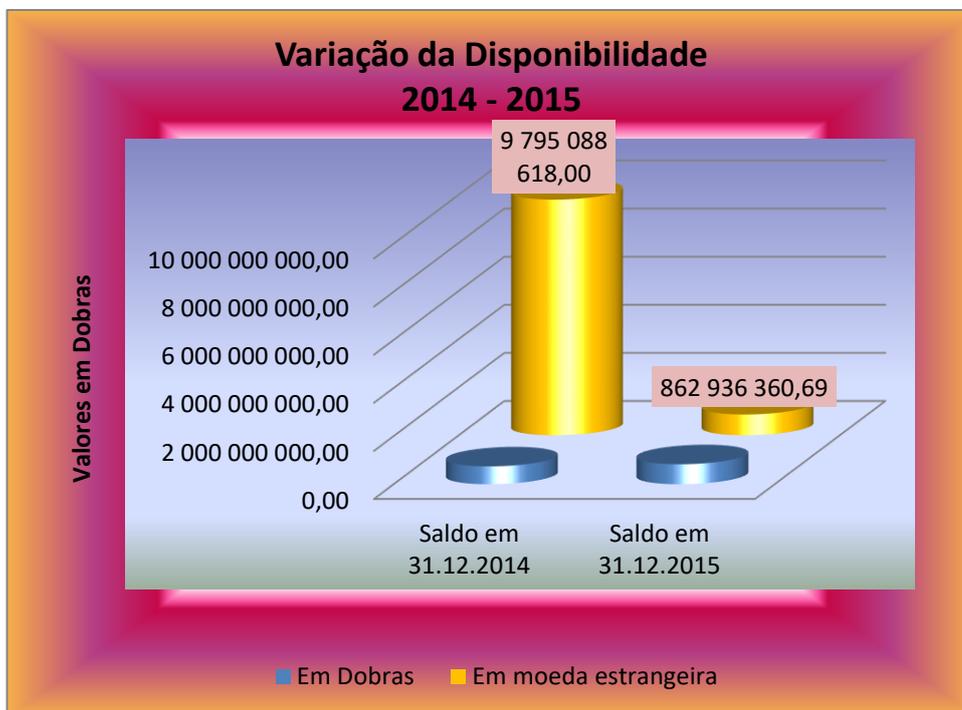
4.15.1 Bancos

No final do exercício de 2015, o valor das disponibilidades em bancos, cifravam-se em 1.693 bilhões dobras, assim repartidos:

Disponibilidades em bancos em 31.12.2015

Quadro 15

Rubrica	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015	Variações
Depósitos à ordem, dos quais :			
Em Dobras	741.629.430,00	830.861.673,28	89.232.243,28
Em moeda estrangeira	9.795.088.618,00	862.936.360,69	-8.932.152.257,31
Totais	10.536.718.048,00	1.693.798.033,97	-8.842.920.014,03



Como se consta na tabela acima apresenta, durante o ano de 2015 as disponibilidades bancárias em moeda estrangeiras diminuíram consideravelmente, fruto dos investimentos efetuados em 2015.

Mais uma vez, é importante salientar, que mais de 76 % de investimentos efetuados em 2015 foram custeados com fundos próprios da ENAPORT.

4.1.5.2 Caixa

A disponibilidade em caixa é constituído por fundo de caixa fixo e caixa dobras. O fundo de caixa é fixo, no montante de 25 milhões de dobras, nesta rubrica regista pequenos pagamentos, é gerida pela tesouraria. Enquanto, caixa dobras regista pequenos recebimentos e também é gerida pela tesouraria. Em 31 de Dezembro de 2015 apresentava o seguinte saldo:

Disponibilidades em Caixa em 31.12.2015

Quadro 16

Rubrica	Saldo em 31.12.14	Saldo em 31.12.2015
Fundo Fixo Caixa	25.152.266,00	25.000.000,00
Caixa Dobras	0,00	45.141.815,00
Saldo	25.152.266,00	70.141.815,00

4.2 CONTAS DO PASSIVO

4.2.1 Débitos a curto prazo

Nesta rubrica é registada a relação com fornecedores ordinários nacionais e fornecedores estrangeiros. Em 31.12.2015 a dívida com fornecedores é de 3.568 bilhões de dobras, havendo assim aumento de 1.792 bilhões de dobras, conforme o quadro seguinte:

Saldo dos fornecedores em 31.12.2015

Quadro 17

Rubrica	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015	Variações
Fornecedores nacionais	709.694.599,00	513.235.529,87	-196.459.069,13
Fornecedores estrangeiros	1.065.988.701,00	3.054.751.285,00	1.988.762.584,00
Totais	1.775.683.300,00	3.567.986.814,87	1.792.303.514,87

Podemos concluir, que houve no exercício 2015 diminuição dívidas com fornecedores nacionais. O aumento verificado na rubrica fornecedores estrangeiros, deve-se ao saldo da conta corrente do fornecedor Porto Leixões, que será regularizada em 2016.

4.2.2 Estado

Em 31 de Dezembro de 2015 a dívida com Estado atingiu o montante de 8.545 bilhões de dobras, relativos aos descontos com Segurança Social (581.606 bilhões), Imposto sobre Rendimento (265 milhões), Imposto Selo (347 milhões), Imposto sobre salário (4.449 bilhões), Imposto sobre Consumo (2.207 bilhões) e Retenção na fonte (310 milhões) e dívidas dos anos anteriores (385 milhões).

É importante salientar, que não obstante grande esforço efetuado pela atual administração da ENAPORT de regularizar a totalidade da dívida com Administração Fiscal, ainda não foi possível regularizá-la na totalidade em 2015.

4.2.3 Dívidas a Curto Prazo

O quadro abaixo indicado, demonstra que o saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2015 atingiu 5.704 bilhões de dobras.

No exercício de 2015 foi contraído um empréstimo curto prazo no BISTP para compra de uma barçaça no montante 6.370 bilhões de dobras. Em 31 de Dezembro, o valor em dívida é de 4.836 bilhões de dobras.

Por outro lado, para colmatar possíveis défices de tesouraria em Dezembro de 2015, foi solicitado à BGFI um descoberto bancário de 980 milhões de dobras. O saldo desta conta em 31 Dezembro é de 867 milhões de dobras.

Saldo de dívidas a curto prazo em 31.12.2015

Quadro 18

Rubrica	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015	Variações
BISTP	0,00	4.836.348.053,60	4.836.348.053,60
BGFI	0,00	867.243.151,69	867.243.151,69
Totais	0,00	5.703.591.205,29	5.703.591.205,29

4.2.4 Reservas

Esta rubrica regista em 31 de Dezembro de 2015 um saldo credor de 62.256 milhões e 18.553 bilhões, distribuído por Reservas Estatutárias e Reservas de Reavaliação respetivamente.

4.2.5 Resultados Transitados

No exercício de 2015, houve uma aplicação de 335 milhões de dobras, correspondente ao resultado de 2014. O valor dos Resultados Transitados registado na contabilidade é de 1.978 bilhões de dobras, que representa em acumulado, resultados positivos e negativos obtidos pela ENAPORT no decorrer dos anos.

5.1 INDICADORES RELEVANTES

5.1.1 Principais Rácios

RÁCIOS RELEVANTES

	2014	2015
Económicos		
Capitais Próprios	21.200.132.222,00	22.113.875.965,47
Rentabilidade de Capitais Próprios		
Resultados Líquidos / Capitais Próprios	0,02	0,01
Rentabilidade Económica Líquida		
Resultado Operacional / Ativo	0,06	0,04
Rentabilidade Económica Bruta		
Resul. Operacional + Amortização+Provisão/Ativo	0,10	0,09
Cash Flow		
Resultado Líquido+Amortização+Provisões	4.568.482.842,59	3.600.084.631,51
Financeiros		
Autonomia Financeira		
Capital Próprio / Ativo	0,22	0,34
Liquidez Geral		
Ativo Circulante / Passivo Curto Prazo	1,21	0,79
Solvabilidade Total		
Capital Próprio / Passivo	0,29	0,52
Fundo Maneio		
Ativo Circulante / Exigível Curto Prazo	1,21	0,79

5.1.2 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa

	2014	2015
Numerário		
Caixa	25.152.266,00	70.141.815,00
Depósitos bancários mobilizáveis		
Depósito a Ordem	10.764.258.903,00	1.693.798.033,97
Depósito Prazo		0,00
Outros depósitos		0,00
Equivalentes de Caixa		
Descobertos bancários	-227.540.855,00	0,00
Outros títulos		0,00
Caixa e seus equivalentes	10.561.870.314,00	1.763.939.848,97
Outras disponibilidades		
Outras aplicações Tesouraria		0,00
Disponibilidade do Balanço	10.561.870.314,00	1.763.939.848,97

5.1.3 Variação Fundo Maneio

Variação do Fundo de Maneio

Rubricas	2014	2015	Variação
Ativo Circulante	86.254.020.341,00	33.235.907.207,54	-53.018.113.133,46
Passivo Circulante	71.443.755.972,00	42.261.997.818,42	-29.181.758.153,58
Fundo de Maneio	14.810.264.369,00	-9.026.090.610,88	-23.836.354.979,88

4.1.4 Variação Capital Próprio

Variação Capital Próprio

Rubricas	Saldo Inicial	Aut. e Reduções	Aplicações	Saldo Final
Fundo constituição	50.000.000,00	0,00	0,00	50.000.000,00
Reservas de Reavaliação	18.553.185.281,00	0,00	0,00	18.553.185.281,00
Reservas	62.256.415,00	0,00	0,00	62.256.415,00
Outras Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	1.642.373.880,00		335.214.577,00	1.977.588.458,23
Resultado Líquido Exercício	335.214.577,00	-335.214.577,00	913.743.742,24	913.743.742,24
Subsídio Para Investimento	557.102.069,00			557.102.069,00
	<u>21.200.132.222,00</u>	<u>-335.214.577,00</u>	<u>1.248.958.319,24</u>	<u>22.113.875.965,47</u>

6 PERSPETIVAS PARA 2016

Com a dinâmica da atual equipa de gestão, coadjuvada com o esforço conjuntos de todos os colaboradores, numa gestão meramente participativa e de interação nas sublimes decisões tomadas com intuito de se atingir os objetivos definidos, das metas traçadas, prevê-se para ano de 2016 o seguinte:

- ✓ **Aplicação do Novo Regulamento de Tarifas com objetivo de ajustá-lo as novas exigências**

- ✓ **Investimento no Porto Ana Chaves**
 - Alargamento e Modernização do Portão Sul;
 - Aquisição de vários equipamentos, de forma tornar o porto mais funcional;
 - Construção de novos gabinetes;
 - Construção de refeitório;
 - Criação de Ponto de entrega de Mercadoria de grupagem ;
 - Expansão parque de armazenagem de contentores;
 - Formação.

✓ **Investimento no Porto Príncipe**

- Aquisição de bote para manobra;
- Aquisição de materiais para descarga e lingas;
- Demolição de grua velha e construção de hangar;
- Aquisição de um gerador de 40 Kwa;
- Formação

